

Cidadania

O Projeto Juventude quer sua participação

Trabalho e renda, educação, saúde, cultura, lazer, esportes, sexualidade, direitos, participação, segurança e demais exigências de uma vida digna são os objetivos do Projeto Juventude, elaborado pelo Instituto Cidadania.

O Projeto pretende contribuir para que os próprios jovens tenham peso decisivo em todas as mobilizações da sociedade civil e na elaboração das políticas públicas que contemplem seus temas.

A meta é colocar as questões da juventude como temas de destaque no campo da política, da ação



governamental e das mobilizações sociais. Os resultados do Projeto servirão como fonte de propostas para os governos federal, estaduais e municipais e para os partidos políticos.

A Comissão de Jovens do Sindicato participa da elaboração desse

projeto através do companheiro Aroaldo. Sábado, o projeto será debatido na reunião da Comissão.

Outros projetos
O Instituto Cidadania foi fundado pelo presidente Lula e desde

1991, quando apresentou o documento *Política Nacional de Segurança Alimentar*, que deu luz à “Campanha de Combate à Fome”, liderada pelo Betinho, o Instituto Cidadania apresenta propostas para superar a dívida social do País.

Projetos para moradia, segurança, energia, reforma política e Fome Zero ocuparam lugar de destaque na agenda nacional e alguns foram transformados em programas de governo.

Saiba como participar do Projeto Juventude acessando o portal projetojuventude.org.br

Reunião da Comissão de Jovens

Sábado, 10h, na Sede. Assunto: Projeto Juventude. Participe!



Primeiro Emprego - Os 75 jovens que participam do Programa Primeiro Emprego (PNPE) através da Unisol, entidade que reúne as cooperativas apoiadas pelo Sindicato, estiveram ontem na Sede para dinâmica de grupo e uma aula de administração. Das 8h às 14h30, Alexandre Antonio da Silva, da Unisol, passou aos participantes do PNPE conceitos de gestão, autogestão, co-gestão e outros. “Foram noções básicas para que eles saibam o que vão encontrar em seus futuros empregos”, explicou Alexandre. O Programa Primeiro Emprego é patrocinado pelo governo federal e cuida do aprendizado, com ajuda de custo, de 992 jovens entre 16 anos e 24 anos vindos de famílias de baixa renda do ABC.

Jovem não é folgado

Acabou o mito de que os jovens brasileiros são folgados. Estudo divulgado pela Unesco, órgão da ONU que cuida da educação e da ciência, mostra que 80% dos jovens brasileiros estudam, trabalham ou se ocupam das duas atividades.

A pesquisa também mostra que a violência juvenil é resultado da desigualdade. O Estado de São Paulo, com a segunda menor taxa de analfabetismo e a segunda maior renda per capita entre os jovens do País, ocupa o 23º lugar em mortes violentas. Alagoas, que possui os índices inversos, é o 2º mais violento (Rio de Janeiro é o 1º por causa do narcotráfico: 128,5 mor-

tes em 100 mil pessoas).

Para a Unesco, é necessário melhorar a distribuição de renda no Brasil. Em média, um jovem com 15 anos de estudo tem renda cinco vezes maior do que outro que só fez até a 1ª série do ensino fundamental.

Enquanto 46% dos analfabetos estão empregados, o percentual sobe para 81,3% entre os alfabetizados.

Os principais dados sobre a população entre 15 e 24 anos são: 48,6% frequentam escola, 30,3% só estudam, 31,2% só trabalham, 18,2% trabalham e estudam e 20,3% nem trabalham, nem estudam (justamente nas famílias mais pobres).

Opulso Órgão informativo da Juventude Metalúrgica do ABC

Tribuna Metalúrgica



Nº 1795 - Quinta-feira, 18 de março de 2004

Metalúrgicos querem impulsionar sindicato nacional

Assembléia de ontem à noite elegeu delegados para os congressos da CNM e FEM que vão discutir como implantar o novo modelo sindical

A chapa de delegados eleita para os congressos da Federação Estadual e Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT quer impulsionar a criação do Sindicato Nacional dos Metalúrgicos. Isso será possível a partir do novo modelo de organização sindical que se desenha para o Brasil a partir da proposta de reforma, que chegará ao Congresso Nacional nos próximos dias.

A chapa que vai representar os metalúrgicos do ABC foi a única inscrita, tem companheiros de fábricas de todos os setores da categoria e foi eleita por unanimidade dos votos dos 1.888 companheiros que participaram da assembléia.

O tema central dos dois congressos será a reforma sindical. Eles irão definir como será a transição do atual para o novo modelo que, de acordo com a proposta, permite a criação do Sindicato Nacional dos Metalúrgicos.

Sindicatos fortes

“Nossa responsabilidade agora é garantir a aprovação da proposta de reforma que vai para o Congresso Nacional e promover a renovação da estrutura sindical”, advertiu o presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo. Ele salientou que a proposta apresentada pelo Fórum Nacional do Trabalho não é aquela que os metalúrgicos sempre defenderam, como a liberdade total de organização, mas significa um avanço.

“Os sindicatos pequenos e fracos vão acabar. Os trabalhadores precisam de sindicatos fortes para enfrentar os patrões”, explicou ele.

O congresso da Federação será realizado entre 14 e 16 de maio e terá a participação de 73 metalúrgicos do ABC escolhidos ontem. O da CNM será realizado de 2 a 4 de julho, com 97 delegados do ABC.



Assembléia de ontem reuniu 1888 metalúrgicos. Aprovação unânime da chapa de delegados

Depois de tanta pressão os juros caem. Mas só 0,25%

Página 3

NOTAS E RECADOS

Lembra delle?

Collor paga R\$ 38,5 mil por mês na casa de quatro andares e 1.500 metros quadrados em que mora no Morumbi.

Tem mais

Ele anda de BMW com motorista, comprou uma casa de três milhões de dólares em Miami, só usa ternos importados e pagou R\$ 500,00 por uma garrafa de vinho recentemente.

Viagem lucrativa

As exportações para os países árabes visitados por Lula cresceram 85%, saltando de R\$ 130 milhões para R\$ 240 milhões.

Novo planeta

Um objeto gelado a 13 bilhões de quilômetros da Terra pode ser o décimo planeta do Sistema Solar.

Planeta?

Chamado Sedna, uma deusa esquimó que teria dado vida às criaturas marinhas no Ártico, o planetóide possui a metade do tamanho da Lua.

Boa notícia

Nos últimos nove anos, a indústria paulista nunca contratou tanto num mês de fevereiro como neste ano: 7.442 pessoas, uma alta de 0,49%.

Repeteco

Foi o segundo mês seguido de resultados positivos. Em janeiro o emprego cresceu 0,14% com a abertura de 2.123 postos.

Seca Pagodinho

Sabendo que o músico recebeu R\$ 3 milhões para trocar a Schin pela Brahma, a pergunta é a seguinte: foi correto mudar porque o dinheiro envolvido era muito? Dinheiro pode comprar tudo?

Promídia

Na segunda-feira o BNDES deve examinar o pedido de empréstimo de R\$ 10 bilhões feito pelas empresas de comunicação brasileiras. Fique atento para poder cobrar depois.

PELA CORREÇÃO DA TABELA DO IR

Bancários de São Paulo se engajam na campanha

Os bancários de São Paulo são os mais novos aliados dos metalúrgicos na campanha pela correção da tabela do Imposto de Renda. O Sindicato da categoria também começou a recolher os holerites dos trabalhadores e vai participar da manifestação em frente à Receita Federal.

“No final do ano passado, a equipe econômica do governo cometeu grande equívoco ao manter a tabela congelada”, afirmou o secretário-geral do Sindicato dos Bancários, Luiz Cláudio Marcolino (foto). “A correção é fundamental para que recursos permaneçam no bolso dos assalariados e melhorem sua capacidade de consumo ou poupança”, disse ele.

Assim como os metalúrgicos, os holerites dos bancários mostram como o desconto do imposto cresceu depois da campanha sala-

rial (a data-base deles é setembro). A idéia é formar painéis com o holerites como forma de denunciar a mordida do leão. No final do ano a categoria também montou abaixo-

assinado eletrônico pela internet e conta com uma liminar judicial que permite a dedução integral das despesas com educação das declarações de renda.

Entregue seu holerite

Você deve participar da campanha contra o congelamento da tabela do Imposto de Renda entregando cópias de seu holerite aos membros das Comissões de Fábrica, dos Comitês Sindicais, na Sede ou Regionais do Sindicato.

Devem ser cópias dos holerites de setembro de 2003 (mês anterior ao reajuste salarial) e fevereiro ou março deste ano (quando o salário está reajustado).

É importante que eles tenham as mesmas incidências como pagamentos de adicionais ou horas extras.

Os Sindicatos também produzirão um vídeo com depoimentos de trabalhadores mostrando o tamanho da mordida do leão e reivindicando a correção da tabela.

Tudo isso será mostrado numa manifestação em frente à sede da Receita Federal em São Paulo e entregue ao presidente Lula, ao ministro Antonio Palocci, da Fazenda, à Câmara dos Deputados e ao Senado.



MGM

Pressão contra irregularidades

Os trabalhadores na MGM fazem reunião hoje na Regional Diadema para definir as formas de pressão que vão usar para colocar fim numa série de irregularidades que acontecem na empresa.

Eles denunciam que o depósito do FGTS está atrasado há meses, que existem trabalhadores sem registro em carteira e os constantes atrasos de salário. O desrespeito é tanto que o pessoal está inclusive sem café da manhã.

O diretor do Sindicato José Paulo Nogueira lembra que a MGM

pertence ao setor de máquinas, segmento que tem recebido incentivos por parte do governo. “Não podemos admitir essas irregularidades”, disse ele.

Zé Paulo comentou que o dono da MGM tem um discurso moderno, falando a todo momento que o trabalhador deve ter os direitos respeitados.

“Acontece que o discurso dele é de um jeito, mas a prática continua atrasada. Agora, os trabalhadores vão colocar um fim nessa tradição”, avisou ele.

SINDICATO NA FÁBRICA

Vem aí a unidade 6

Será realizado neste final de semana a unidade 6 do curso Sindicato na Fábrica III.

As turmas 1 e 2 têm curso na sexta e sábado, enquanto a turma 3 tem no sábado e domingo, no Centro de Formação Celso Daniel.

No primeiro dia as atividades acontecem das 8h às 18h e no segundo das 8h às 13h.

AGENDA

Selmec

Reunião amanhã na Regional Diadema, às 16h30, para discutir FGTS e outros assuntos.

TAXA DE JUROS

0,25% é decisão tímida

O Copom (Conselho de Política Monetária) do Banco Central (BC) anunciou ontem no final da tarde o corte de 0,25 ponto percentual na taxa básica de juros da economia, a chamada taxa Selic, que estava em 16,5%. A redução é simbólica como admitiu o próprio BC.



Feijóo: faltou ousadia ao BC

“Foi uma decisão tímida”, criticou o presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo, logo após conhecer a medida. “Mais uma vez faltou ousadia ao Banco Central”, completou. Ele só não ficou completamente decepcionado porque espera que a diminuição signifique a retomada da queda dos juros.

Durante todo o ano passado, o BC exerceu uma política ativa de constante diminuição da taxa. No fi-

nal de 2003 ela já havia caído 10 pontos. Em 2004, contudo, o banco retomou um comportamento conservador e manteve os juros em 16,5% por dois meses seguidos (as reuniões do Copom acontecem a cada 30 dias).

Como ontem o BC cortou os juros em 0,25%, Feijóo torce para que este seja um sinal de retomada gradativa da queda constante das taxas. “Essa diminuição é um dos elementos fundamentais para a volta do crescimento econômico”, afirmou o presidente do Sindicato.

Ciclo virtuoso

Ele explica que com os juros altos, as empresas empregam o dinheiro na compra de títulos públicos

porque o lucro é maior do que se aplicassem na produção. Isto acontece porque o percentual dos juros é o mesmo da remuneração dos títulos. Juros de 16,25% pagam 16,25% por ano para o dinheiro aplicado mercado financeiro.

Quando os juros estão baixos, a tendência das empresas é colocar o dinheiro na produção (comprando máquinas, contratando, melhorando o processo produtivo, renovando ferramentas etc) porque rende mais que a inflação. Sempre que isto acontece a roda da economia volta a girar.

Para aumentar a produção os empresários precisam de novos trabalhadores. Esses companheiros, que estavam desempregados e sem dinheiro, começam a receber um salário. Com grana no bolso eles voltam a comprar, provocando o aumento das vendas no comércio.

CONTRA O TRABALHO INFORMAL

Mutirões pela carteira assinada

A Delegacia Regional do Trabalho de São Paulo vai lançar em abril a campanha Carteira de Trabalho Assinada.

O lançamento vai contar com a presença do ministro do Trabalho Ricardo Berzoini e a campanha pretende atingir todo o estado de São Paulo.

A campanha vai atacar em três frentes, reprimindo a falta de registro em carteira, a falta do depósito de FGTS e as cooperativas fraudulentas.

Essas prioridades foram definidas ontem pelos grupos de trabalho formados por sindicalistas, que foram criados pelo Delegado

Regional do Trabalho, Guiba Navarro, ex-presidente do nosso Sindicato.

Aqui na região, esse grupo é coordenado pelo presidente do Sindicato dos Gráficos do ABC, Isaías Karrara. “Os fiscais vão realizar mutirões com o acompanhamento dos dirigentes sindicais”, disse ele.

Esses mutirões podem ser feitos numa região com várias empresas, ou então fiscalizando todas as lojas de um shopping.

“Os auditores já sabem quais são as nossas prioridades e agora estamos definindo um cronograma de ação”, explicou Karrara.

SAÚDE

Rumo ao Leste

As empresas do nosso tempo são a reprodução exata do pensamento capitalista neoliberal. O que importa é o lucro, sem fronteiras e sem as contrapartidas do bem estar social e da melhoria da vida dos trabalhadores. Essas empresas estão agora se deslocando para os países do leste europeu e para o continente asiático, onde a vida das pessoas vale menos.

O caminho da degradação

Empresas transferem a produção em função dos salários mais baixos. Os salários na Espanha, embora bem abaixo dos praticados na Alemanha, são mais que o dobro dos da Eslováquia, da República Checa, Romênia, China e outros.

O México, que até bem pouco tempo era elogiado como exemplo de país competitivo, com o custo da mão-de-obra menor que a brasileira, assiste uma fuga de empresas multinacionais em direção à China.

Baixo custo da mão de obra

O gasto com mão-de-obra tem sido o argumento dos que detêm o poder econômico e tecnológico. Para eles, o chique é ter resultados cada vez melhores para suas empresas. Produtos com sofisticada tecnologia, padrões de qualidade internacional e os menores custos de produção, isto é, fabricados com os trabalhadores mais mal pagos e com as menores exigências de saúde, condições de trabalho e de preservação ambiental.

Miséria e degradação não contam

Nos países que perdem as empresas, frustram-se as esperanças de trabalhadores que durante anos acreditaram que o sacrifício valeria a pena e que era um caminho para a melhoria da vida e do crescimento sócio econômico do país. Perde-se renda e perde-se postos de trabalho, aumentando a miséria e a violência.

Enquanto isso, nos chamados países competitivos do Leste – os atuais bolas da vez – uma escalada de acidentes e doenças no trabalho e de degradação social é confundida com desenvolvimento industrial, até que algum outro povo decida vender sua vida por um preço ainda menor.

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

Ajude a acabar com o trabalho precário



Se você conhece metalúrgico trabalhando em situação irregular, denuncie para o Sindicato.

Sede São Bernardo
4128-4200

Regional Diadema
4066-6468 -

Regional Santo André
4990-3052

FIQUE SÓCIO DO SINDICATO